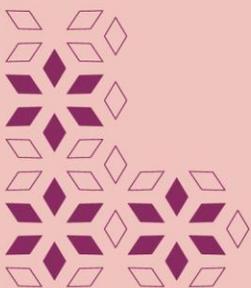


PESQUISA DE

**PERFIL E DESAFIOS DAS
EMPREENDEDORAS
DO RIO GRANDE DO NORTE**



JULHO DE 2023

Sumário

1. Introdução	3
2. Aspectos Técnicos	4
3. Resultados.....	5
Perfil das empreendedoras	5
Aspectos específicos das empreendedoras.....	6
Características das empreendedoras e empreendedores	8
4. Gráficos e tabelas	12
Perfil das empreendedoras	12
Aspectos específicos das empreendedoras.....	15
Características das empreendedoras e empreendedores	20

1. Introdução

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as características e experiências de mulheres empreendedoras no contexto estadual. Particularmente, a pesquisa teve como foco o empreendedorismo feminino em pequenos, médios e grandes negócios.

Além disso, a pesquisa sobre empreendedorismo feminino foi realizada com o objetivo de entender o perfil, as principais motivações, desafios e estratégias utilizadas por mulheres empreendedoras. A amostra foi composta por empreendedoras de diferentes setores das atividades de comércio e serviços, que foram selecionadas por critérios como faixa etária, segmento de atuação, escolaridade, entre outros.

Para se ter uma análise mais aprofundada do tema, foram realizadas entrevistas com homens e mulheres, utilizando um questionário estruturado contendo perguntas de caráter quantitativo e qualitativo, com o propósito de investigar estratégias de negócios, principais desafios enfrentados e perspectivas para o futuro.

O empreendedorismo feminino tem sido um tema cada vez mais discutido, especialmente diante do crescente número de mulheres que decidem iniciar seu próprio negócio. Apesar disso, ainda há uma série de desafios enfrentados por essas empreendedoras, como o acesso a financiamento, a conciliação entre a vida profissional e pessoal e a quebra de estereótipos de gênero no mundo dos negócios.

Por meio das entrevistas, buscamos entender como essas mulheres se tornaram empreendedoras, os principais obstáculos que enfrentaram ao longo de suas trajetórias profissionais e as estratégias que utilizam para superá-los. Além do mais, procuramos identificar suas perspectivas para o futuro do empreendedorismo feminino.

2. Aspectos Técnicos

A pesquisa sobre empreendedorismo feminino foi conduzida utilizando uma abordagem mista, empregando métodos quantitativos e qualitativos. Os dados foram coletados entre os dias 29 de junho e 10 de julho de 2023, seguindo um roteiro específico, por meio de um formulário, aplicado via telefone, por uma equipe de pesquisadores experientes em pesquisas do tipo.

O estudo continha um total de 25 perguntas, abrangendo diferentes aspectos relacionados ao empreendedorismo feminino, como perfil das empreendedoras, experiência empreendedora, desafios enfrentados, identificação de gênero, acesso a oportunidades, participação em redes de apoio, entre outros.

A amostra da pesquisa foi composta por 201 empreendedoras e 305 empreendedores do Rio Grande do Norte. Os participantes foram selecionados seguindo critérios de faixa etária, escolaridade, setor e tempo de atuação, visando obter uma representação ampla e abrangente do tema em estudo. A pesquisa possui uma margem de erro de 3 pontos percentuais com confiabilidade de 95%.

Após a coleta das informações, foi realizada uma análise estatística dos resultados. Os dados foram tabulados e analisados utilizando técnicas descritivas, como frequências e porcentagens, para identificar os principais padrões e tendências presentes nas respostas. Vale ressaltar que a pesquisa foi conduzida de forma ética e respeitando os direitos dos participantes, garantindo a privacidade e a confidencialidade das informações coletadas.

3. Resultados

Perfil das empreendedoras

A pesquisa identificou que a maioria das empreendedoras do RN se encontram na faixa etária de 45 a 54 anos (37,3%), seguida pela faixa de 35 a 44 anos (33,8%). Revelando que as mulheres com essas idades estão ativamente envolvidas no empreendedorismo. Outros 17,9% das empreendedoras se concentram na faixa de até 34 anos, enquanto 10,9% acima de 55 anos.

A maioria das empreendedoras do RN (54,2%) possui ensino médio completo, enquanto 42,3% possuem ensino superior completo ou mais e apenas 3,5% possuem ensino fundamental. Indicando que a educação formal é um fator relevante na busca pelo empreendedorismo.

Sobre o tempo de envolvimento com o empreendedorismo, 47,3% das mulheres estão envolvidas com o empreendedorismo há mais 10 anos, outras estão atuando entre 6 e 10 anos (21,9%), o que revela um grupo significativo de empreendedoras com experiência considerável.

Quanto ao porte das empresas, microempreendedor individual (MEI) representa a maior parte dos negócios das empreendedoras, com uma porcentagem de 51,2%. Evidenciando que muitas empreendedoras optam por essa modalidade, que oferece vantagens como simplificação de obrigações fiscais e baixo custo de formalização. Cerca de 39,4% das empreendedoras possuem uma microempresa (ME). Essa categoria abrange negócios um pouco maiores em termos de estrutura e faturamento em comparação com os MEIs. As EPPs (Empresas de Pequeno Porte) representam 7,1% dos negócios das empreendedoras do RN. As EPPs são empresas que possuem um porte um pouco maior em relação às microempresas e costumam ter maior número de colaboradores e faturamento. Enquanto as médias ou grandes empresas representam uma parcela menor, com 2,4% das empreendedoras do RN. Essas empresas geralmente possuem maior porte, com estruturas mais complexas e um número elevado de funcionários.

Essa distribuição significa que a maioria das empreendedoras optam por iniciar seus negócios como MEIs ou microempresas, enquanto uma proporção menor está envolvida com EPPs ou empresas de porte maior. Esses dados refletem a diversidade e a variedade de tamanhos e tipos de negócios que as empreendedoras estão envolvidas.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Quanto ao papel no negócio, oito em cada dez (exatos 79,6%) se declararam fundadoras do negócio, enquanto 11,4% se identificaram como cofundadoras das empresas. Esses resultados mostram um protagonismo feminino no processo de criação das empresas.

Em referência aos setores de atuação, cerca de 60,2% das mulheres empreendedoras do Estado estão envolvidas no setor de comércio. Isso pode incluir atividades como varejo, vestuário, calçados, acessórios, itens de farmácias, perfumaria e cosméticos, revenda de produtos, entre outros. Além disso, aproximadamente 39,8% das mulheres empreendedoras estão no ramo de serviços. Esse setor abrange uma ampla gama de atividades, como serviços profissionais (consultoria, contabilidade, advocacia), serviços pessoais (beleza, bem-estar), serviços de alimentação e restaurantes, entre outros.

Esses dados ressaltam a presença significativa das mulheres empreendedoras nos setores de comércio e serviços, demonstrando sua contribuição para a economia e a diversidade de negócios conquistados por mulheres. Essas informações podem ser úteis para entender as necessidades e desafios específicos enfrentados pelas mulheres empreendedoras nesses setores, a fim de desenvolver políticas e iniciativas de apoio adequadas.

Aspectos específicos das empreendedoras

Medidas para promover o empreendedorismo feminino

As principais medidas mencionadas pelas empreendedoras incluem políticas governamentais de incentivo e apoio (48,3%), maior acesso a financiamento e investimento para mulheres empreendedoras (45,3%), programas de capacitação e treinamento específico para mulheres empreendedoras (41,3%), sensibilização e conscientização sobre as vantagens do empreendedorismo feminino (29,9%) e aumento da representatividade feminina em cargos de liderança e no ecossistema empreendedor (20,9%). As empreendedoras são agentes de mudança ao se tornarem modelos de referência, inspirando outras mulheres a buscar o empreendedorismo e superar os obstáculos impostos pela sociedade.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Obstáculos enfrentados

A pesquisa revelou que as empreendedoras enfrentam diversos desafios em seu caminho. A falta de acesso a capital/fundos (63,7%) foi identificada como o principal obstáculo, seguido por dificuldade em conciliar vida pessoal e profissional (40,8%), barreiras culturais e estereótipos de gênero (24,4%) e falta de oportunidades de networking e parcerias (18,4%). Esses resultados destacam a importância de políticas e medidas que promovam a equidade de gênero no ambiente empreendedor.

Redes de apoio

Quando questionadas se participavam de redes ou grupos de apoio ao empreendedorismo feminino, apenas 11,2% das empreendedoras afirmaram participar regularmente, enquanto 15,8% participavam ocasionalmente. Por outro lado, 24% das entrevistadas afirmaram não participar dessas redes, mas expressaram interesse em fazer parte, ao passo que 49% não participam nem gostariam de participar.

A média de quem participa regularmente de redes ou grupos de apoio ao empreendedorismo é maior entre as mulheres cujas empresas são médias ou grandes (25%), que possuem ensino superior ou mais (15,9%), com 6 a 10 anos de atuação (14,3%) e idade de 35 a 44 anos (14,1%). Já quem não participa mas gostaria de participar são mulheres que possuem EPPs (33,3%), com idade entre 25 e 34 anos (29,9%), com ensino superior (29,3%) e tempo de atuação de 4 a 5 anos (30,8%).

Contato com mulheres empreendedoras

A maioria das entrevistadas (55,6%) disse ter tido contato com alguma mulher empreendedora que serviu de inspiração ou despertou o desejo de abrir seu próprio negócio. Isso ressalta a importância dos modelos de referência e exemplos de sucesso para incentivar outras mulheres a empreender. Em contrapartida, 44,4% revelaram que nunca tiveram contato com outras mulheres inspiradoras.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Preferência por contratar mulheres

Aproximadamente dois terços das empreendedoras (exatos 64,9%) declararam que dão ou dariam preferência por contratar mulheres ao buscar mão de obra para sua empresa. O índice é maior entre as empresas do comércio (68,3%), EPPs (75%) e com até 3 anos de atuação (83,3%). Isso reflete uma conscientização sobre a importância da equidade de gênero no ambiente de trabalho.

Autonomia financeira

Os dados revelam que a maioria das mulheres empreendedoras, representando 81,1%, acreditam que ser donas do próprio negócio e ter autonomia financeira influencia positivamente em como elas se posicionam nos seus relacionamentos afetivos, incluindo parceiros (as) e familiares. Por outro lado, 18,9% das empreendedoras discordam dessa afirmação. Esses resultados atestam que as mulheres empreendedoras percebem uma relação positiva entre ter seu próprio negócio e sua capacidade de se posicionar de maneira mais assertiva e independente em seus relacionamentos. Constatando que o empreendedorismo pode fornecer uma sensação de empoderamento e liberdade financeira que influencia a dinâmica dos relacionamentos afetivos.

Características das empreendedoras e empreendedores**Motivos para iniciar o próprio negócio**

O motivo mais mencionado tanto pelas empreendedoras (73,1%) quanto pelos empreendedores (64,3%) foi o desejo de independência financeira. Apontando que a busca pela autonomia financeira é um fator mais significativo entre as mulheres do que entre os homens. A identificação de uma oportunidade de mercado também foi um motivo relevante mencionado pelas empreendedoras (31,8%) e pelos empreendedores (36,1%). Cerca de 32,3% das empreendedoras e 26,9% dos empreendedores mencionaram a paixão por um determinado setor/ramo de atuação como motivo para iniciar o próprio negócio. Revelando que o interesse por um setor específico influencia mais as mulheres a tomarem a decisão de empreender. A insatisfação com o emprego anterior foi mencionada por 11,4% das mulheres e 11,5% dos homens. Esse motivo mostra que a busca por uma alternativa ao emprego tradicional também motiva algumas pessoas a se tornarem

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

empreendedores. Por fim, a busca por flexibilidade de horários foi mencionada por 6,5% das empreendedoras e 6,2% dos empresários como motivo para iniciar o próprio negócio.

Desafios enfrentados

Os dados revelam que as empreendedoras enfrentam desafios específicos em comparação com os empreendedores. Três em cada dez (29,9%) das empreendedoras mencionam a dificuldade em conciliar vida pessoal e profissional, em comparação com apenas 8,5% dos empreendedores. Isso indica que as empreendedoras enfrentam uma dificuldade maior na conciliação entre suas vidas pessoais e profissionais. Além disso, 63,2% das empreendedoras enfrentam a falta de acesso a capital/fundos, enquanto 62,3% dos empreendedores enfrentam o mesmo desafio. Esse resultado mostra que tanto as mulheres quanto os homens enfrentam desafios semelhantes no acesso a financiamentos para seus negócios, sendo a dificuldade levemente maior entre as mulheres. Aproximadamente 28,9% das empreendedoras e 34,1% dos empreendedores mencionam a dificuldade em escalar o negócio. Embora haja uma diferença leve, ambos os grupos enfrentam obstáculos ao tentar expandir seus negócios. Outro desafio importante é o preconceito de gênero, mencionado por 9,5% das empreendedoras e 3,6% dos empreendedores.

Principal fonte de renda

No geral, a grande maioria (87,9%) afirmou que sua principal fonte de renda é proveniente do próprio negócio. Essa proporção é semelhante entre empreendedoras (87,1%) e empreendedores (88,5%). Isso significa que a maioria das empreendedoras depende diretamente do sucesso de seus negócios para obter renda.

Apoio no negócio

A maioria das empreendedoras e dos empreendedores citam a família como sua principal fonte de apoio e ajuda no negócio, sendo mais relevante entre as mulheres (54,2%) do que entre os homens (47,9%). A família pode fornecer apoio emocional, financeiro e prático, desempenhando um papel crucial no suporte às empreendedoras e empreendedores. Cerca de 26,4% das empreendedoras e 31,8% dos empreendedores mencionam seu companheiro(a) como a principal fonte de apoio e ajuda no negócio. A importância do apoio do parceiro (a) na jornada

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

empreendedora foi mais destacado pelos homens, seja por meio do suporte emocional, participação ativa no negócio ou compartilhamento de responsabilidades. Uma parcela significativa de mulheres (13,9%) e homens (14,8%) declara não contar com o apoio de ninguém em seus negócios. Mostrando que há um grupo de empreendedores que enfrentam os desafios de seus negócios de forma mais independente, sem um suporte específico.

Responsabilidade pelos afazeres domésticos

Cerca de 51,2% das empreendedoras relatam ser a principal pessoa responsável pelos afazeres domésticos em suas residências, enquanto apenas 11,1% dos empresários têm essa responsabilidade. Revelando uma diferença significativa na divisão de tarefas domésticas, com uma maior carga recaindo sobre as empreendedoras. Aproximadamente 22,9% das empreendedoras e 26,2% dos empreendedores afirmam que dividem igualmente as responsabilidades domésticas com os outros moradores da residência. Um número baixo de empreendedoras (6,5%) afirma que outro morador da residência se encarrega de mais atividades domésticas do que elas. No entanto, essa proporção é significativamente maior entre os executivos, com 50,2% declarando que outra pessoa é responsável pelas tarefas domésticas. Comprovando uma clara disparidade na divisão de responsabilidades domésticas entre os gêneros. Cerca de 17,9% das empreendedoras e 11,8% dos empreendedores afirmam que pagam alguém para realizar atividades domésticas. Essa resposta sugere a busca por soluções externas para a gestão das tarefas domésticas, permitindo que os funcionários possam se concentrar em suas atividades profissionais.

Esses dados sinalizam que as mulheres empreendedoras tendem a assumir uma carga maior de responsabilidades domésticas em comparação aos empresários. No entanto, também é perceptível que existe uma parcela significativa de empreendedores que coordenam igualmente as tarefas ou contam com o apoio de outros moradores para realizar os afazeres domésticos.

Dificuldade em conciliar o negócio com afazeres domésticos

Os dados demonstram que a maior parte dos empreendedores e empreendedoras conseguem conciliar a gestão do negócio com os afazeres domésticos. O número dos que revelaram não ter nenhuma dificuldade é maior entre os homens (61,6%) do que entre as mulheres (48,8%). Mas há uma proporção significativa que enfrenta algum tipo de dificuldade. Sendo mais

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

destacada entre as empreendedoras (51,2%) do que entre os empreendedores (38,4%). A divisão de responsabilidades domésticas ainda apresenta uma diferença de gênero, com mais mulheres empreendedoras assumindo uma carga maior de trabalho doméstico. É necessário abordar as barreiras enfrentadas pelos empreendedores na conciliação entre trabalho e vida pessoal, além de promover uma divisão mais equitativa de tarefas.

Dificuldade em conciliar o negócio com cuidado dos filhos

Os resultados da pesquisa verificaram que empreendedoras (31,3%) enfrentam mais dificuldades na conciliação entre a gestão do negócio e o cuidado dos filhos do que os empreendedores (27,2%). Apesar disso, 52,7% das empreendedoras afirmam não ter dificuldades porque conseguem conciliar ou porque seus filhos não precisam de mais cuidados, enquanto essa porcentagem é de 60,3% para os empreendedores.

Percepção sobre as dificuldades das mulheres empreendedoras

A análise dos dados aponta que há uma percepção significativa de que mulheres empreendedoras enfrentam mais dificuldades para ter um negócio de sucesso do que homens empreendedores. Cerca de 49,3% das mulheres acreditam que essa dificuldade está relacionada ao fato de terem que conciliar os cuidados domésticos, dos filhos e da casa com a gestão do negócio, enquanto os homens podem se dedicar inteiramente ao empreendimento, entre os homens o índice para essa resposta foi menor (30,8%). Por outro lado, 46,3% das mulheres e 63,9% dos homens acreditam que o gênero não importa para o sucesso de um negócio, indicando que há uma parcela considerável que não vê diferenças com base no gênero, sendo mais significativa entre respostas dadas pelos empreendedores.

Os dados destacam a existência de percepções e desafios relacionados ao empreendedorismo feminino, incluindo a conciliação de responsabilidades domésticas, a busca por recursos financeiros e as suposições sobre habilidades empreendedoras baseadas no gênero.

4. Gráficos e tabelas

Perfil das empreendedoras

Gráfico 1 – Faixa etária:

Fonte: Fecomércio/RN

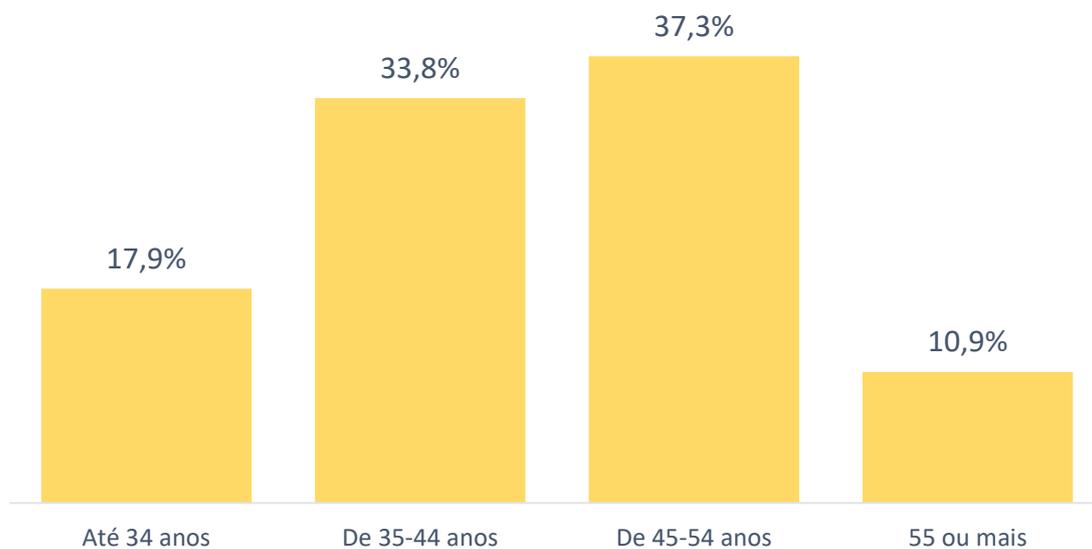


Gráfico 2 – Escolaridade:

Fonte: Fecomércio/RN

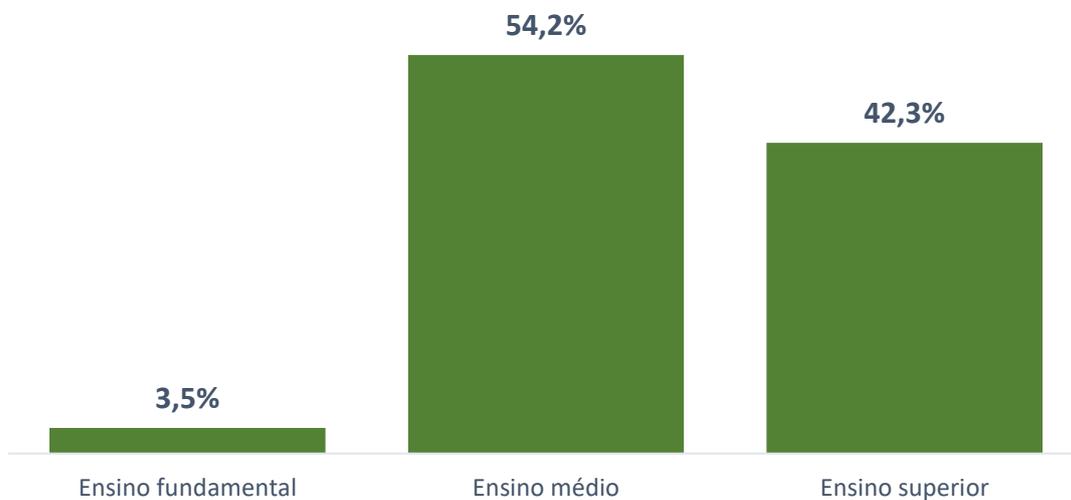


Gráfico 3 – Há quanto tempo você está envolvida com empreendedorismo?
Fonte: Fecomércio/RN

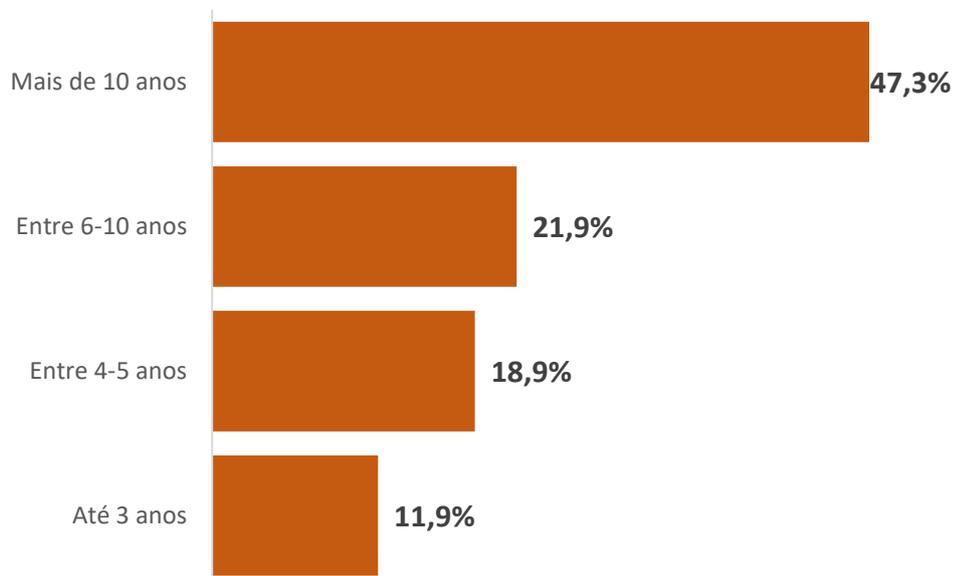
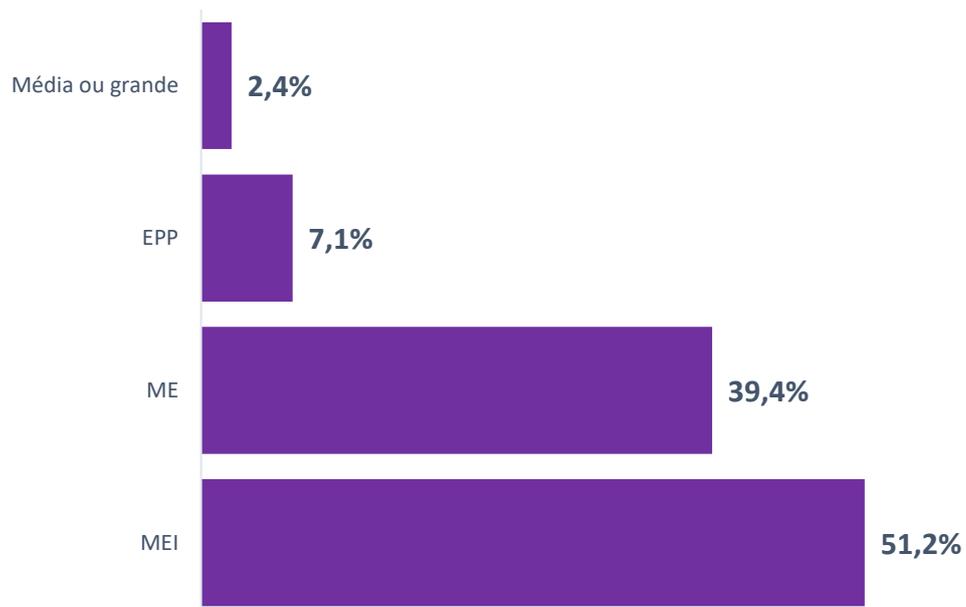


Gráfico 4 – Tipo de negócio:
Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Gráfico 5 – Qual é o setor de negócio em que você atua?
Fonte: Fecomércio/RN

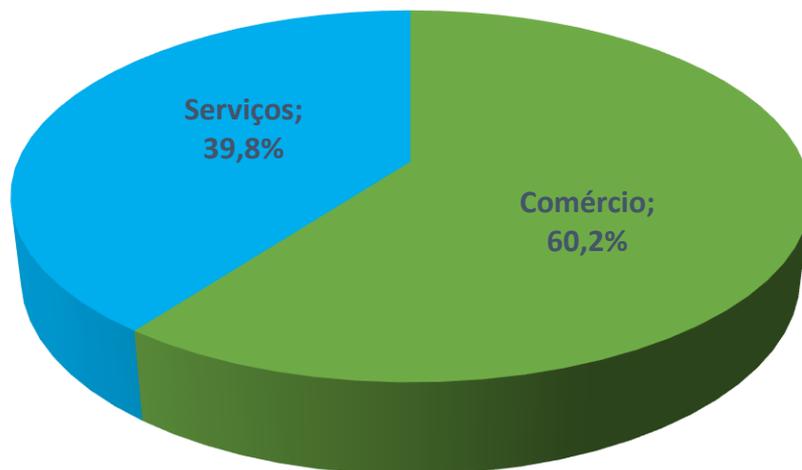
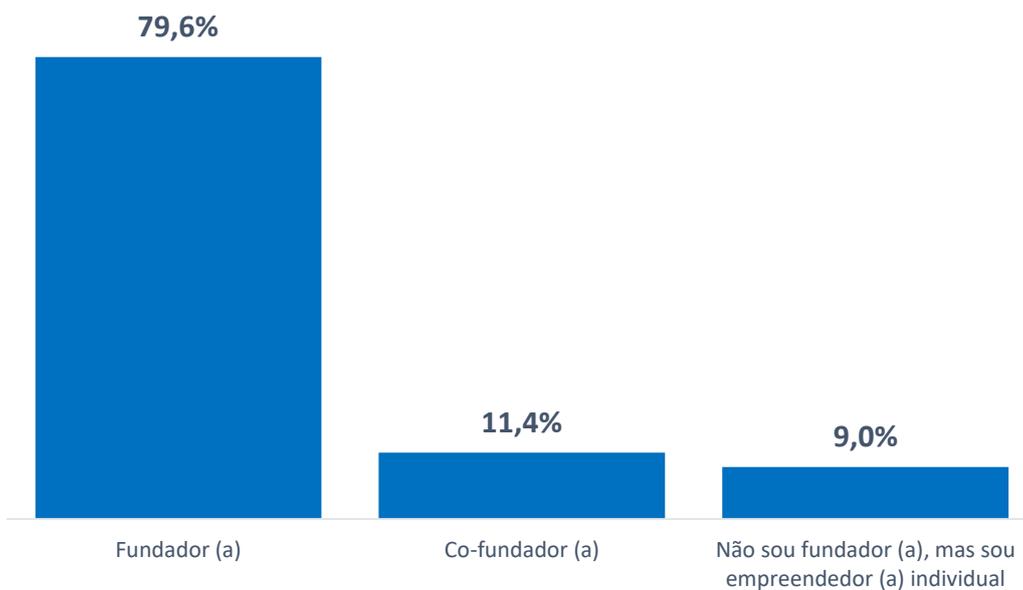


Gráfico 6 – Você é o (a) fundador (a) ou cofundador (a) do seu negócio?
Fonte: Fecomércio/RN

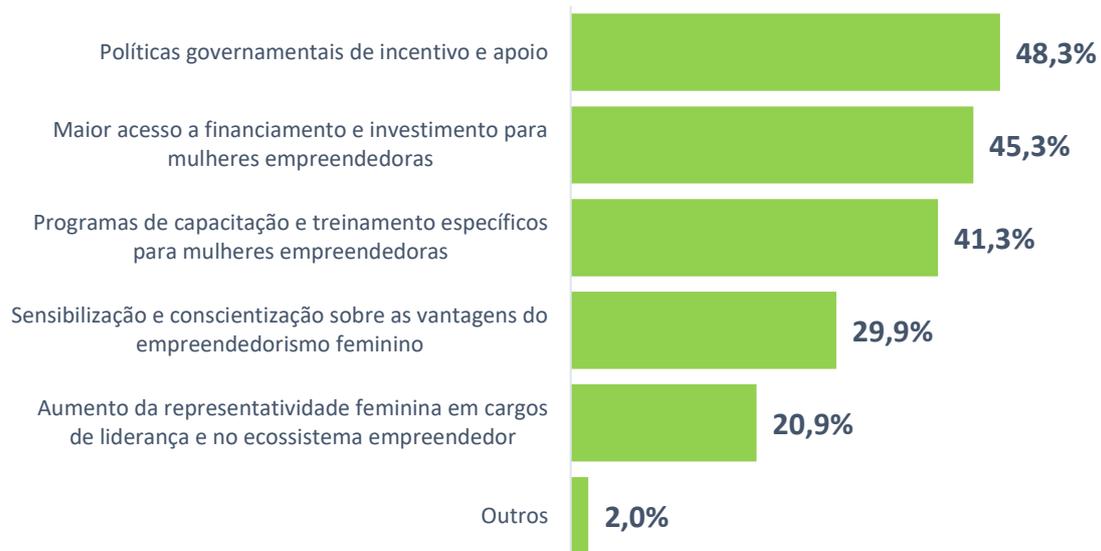


Aspectos específicos das empreendedoras

Medidas para promover o empreendedorismo feminino

Gráfico 7 – Em sua opinião, quais são as principais medidas que podem ser tomadas para promover o empreendedorismo feminino? (múltipla resposta)

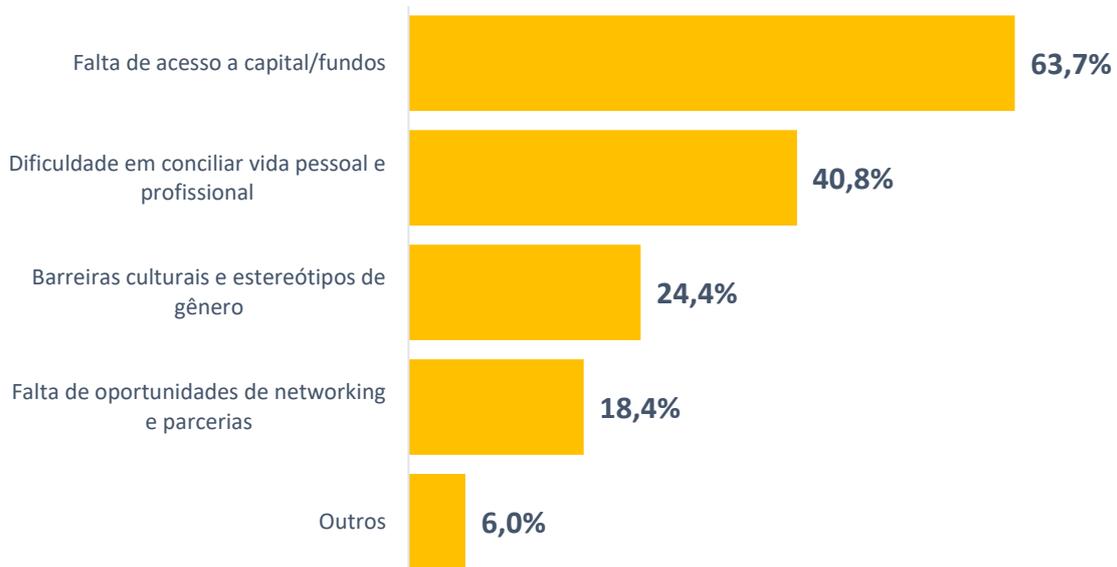
Fonte: Fecomércio/RN



Obstáculos enfrentados

Gráfico 8 – Em sua opinião, quais são os principais obstáculos para o crescimento de negócios liderados por mulheres? (múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN



Rede de apoio

Gráfico 9 – Você participa de redes ou grupos de apoio ao empreendedorismo feminino?

Fonte: Fecomércio/RN



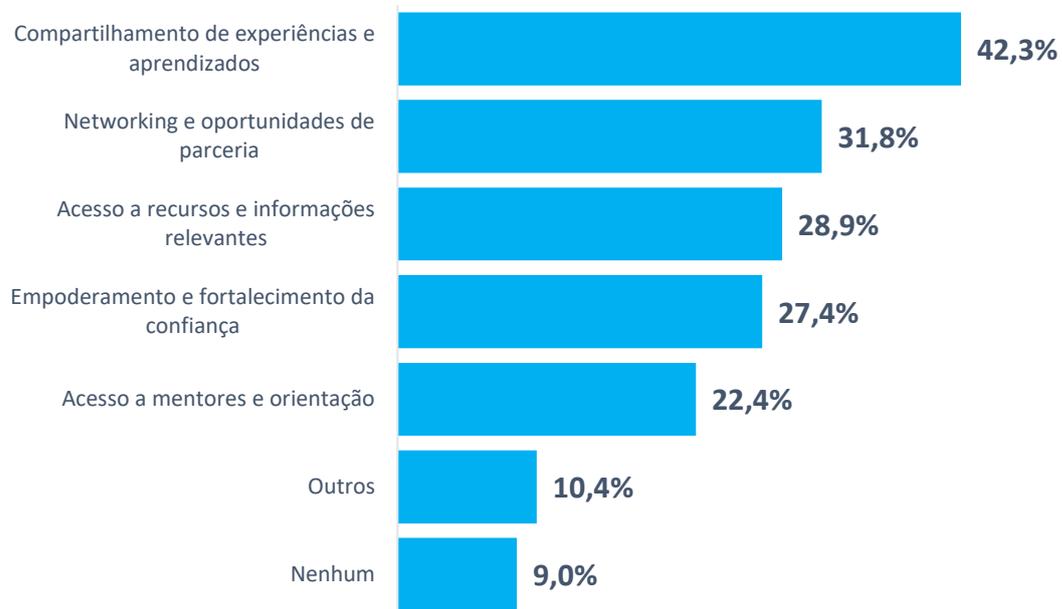
Tabela 1 – Participação em grupos de apoio ao empreendedorismo feminino.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Sim, regularmente	Sim, ocasionalmente	Não, mas gostaria de participar	Não, não tenho interesse
Comércio	9,2%	14,2%	25,0%	51,7%
Serviços	14,5%	18,4%	22,4%	44,7%
MEI	10,2%	18,2%	25,0%	46,6%
ME	9,2%	13,8%	23,1%	53,8%
EPP	16,7%	8,3%	33,3%	41,7%
Média ou grande	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%
De 25-34 anos	10,4%	17,9%	29,9%	41,8%
De 35-44 anos	14,1%	16,9%	18,3%	50,7%
De 45-54 anos	11,4%	11,4%	28,6%	48,6%
55 ou mais	4,3%	13,0%	17,4%	65,2%
Ensino fundamental	0,0%	28,6%	14,3%	57,1%
Ensino médio	8,4%	17,8%	20,6%	53,3%
Ensino superior	15,9%	12,2%	29,3%	42,7%
Até 3 anos	4,2%	20,8%	16,7%	58,3%
Entre 4-5 anos	7,7%	20,5%	30,8%	41,0%
Entre 6-10 anos	14,3%	11,9%	23,8%	50,0%
Mais de 10 anos	13,2%	14,3%	23,1%	49,5%

Gráfico 10 – Em sua opinião, quais são os principais benefícios de participar de redes ou grupos de apoio ao empreendedorismo feminino? (múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN



Contato com mulheres empreendedoras

Gráfico 11 – Você teve contato com alguma mulher dona de um negócio que serviu de inspiração ou lhe despertou o desejo para abrir o seu próprio negócio?

Fonte: Fecomércio/RN

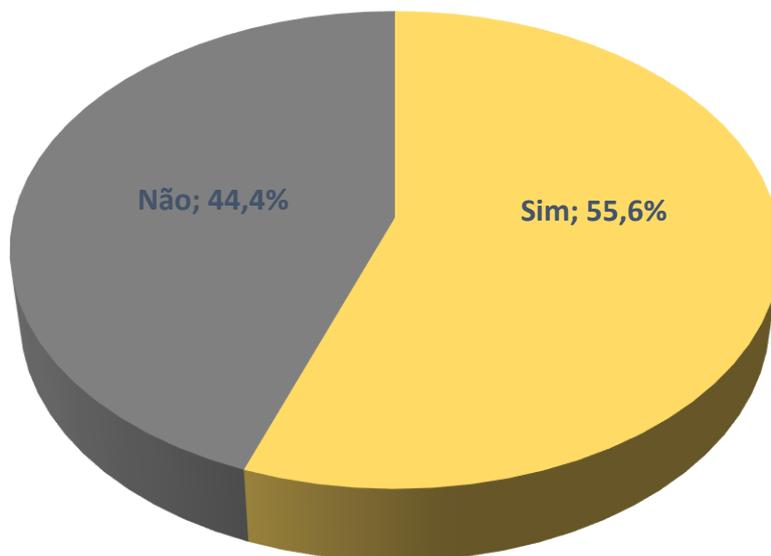


Tabela 2 – Porcentagem de contato com outras empreendedoras pelo perfil.
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Sim	Não
De 25-34 anos	50,0%	50,0%
De 35-44 anos	54,5%	45,5%
De 45-54 anos	58,9%	41,1%
55 ou mais	56,5%	43,5%
Ensino fundamental	71,4%	28,6%
Ensino médio	49,1%	50,9%
Ensino superior	63,0%	37,0%
Comércio	53,4%	46,6%
Serviços	59,0%	41,0%
MEI	54,0%	46,0%
ME	63,1%	36,9%
EPP	75,0%	25,0%
Média ou grande	25,0%	75,0%
Até 3 anos	43,5%	56,5%
Entre 4-5 anos	52,6%	47,4%
Entre 6-10 anos	64,3%	35,7%
Mais de 10 anos	55,9%	44,1%

Preferência por contratar mulheres

Gráfico 12 – Você dá ou daria preferência para escolher mulheres ao buscar mão de obra para sua empresa?

Fonte: Fecomércio/RN

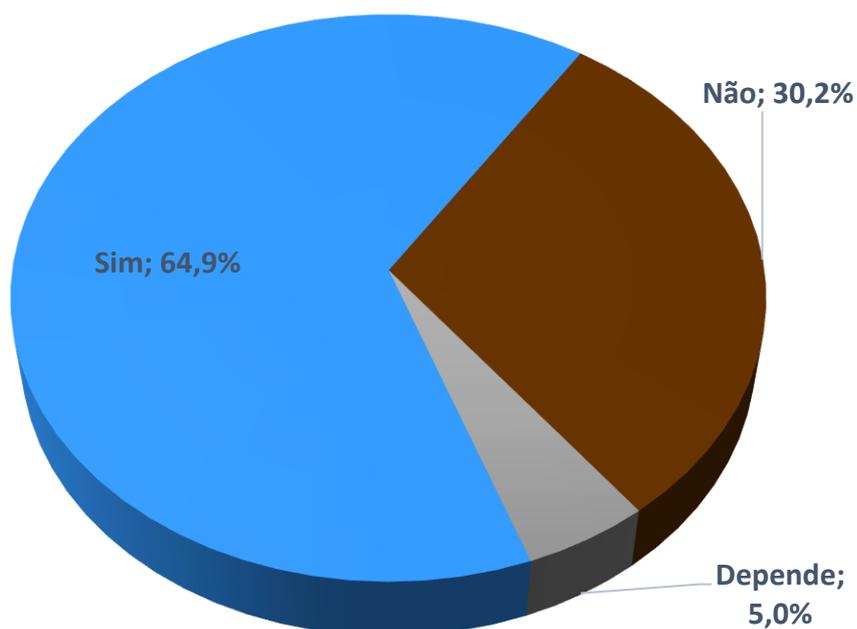


Tabela 3 – Preferência para mulheres ao buscar mão de obra pelo perfil.

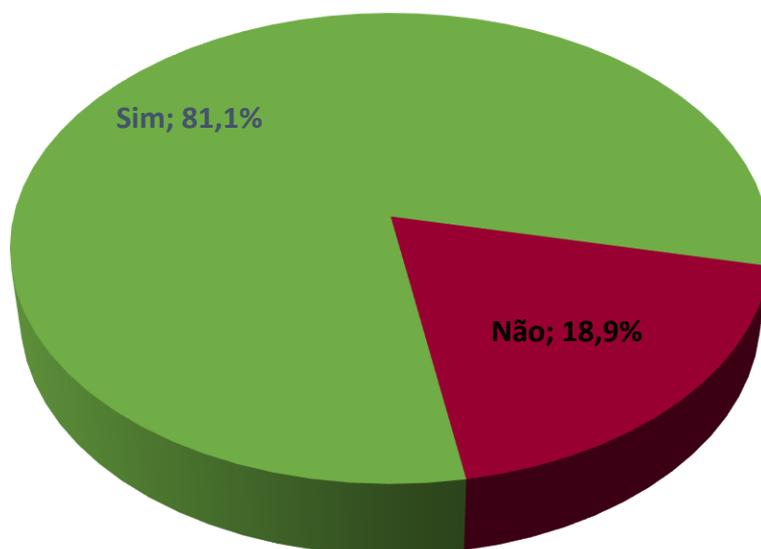
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de linha	Sim	Não	Depende
De 25-34 anos	83,3%	11,1%	5,6%
De 35-44 anos	51,4%	42,9%	5,7%
De 45-54 anos	68,5%	27,4%	4,1%
55 ou mais	65,2%	30,4%	4,3%
Ensino fundamental	57,1%	42,9%	0,0%
Ensino médio	64,5%	30,0%	5,5%
Ensino superior	65,9%	29,4%	4,7%
Comércio	68,3%	28,5%	3,3%
Serviços	59,5%	32,9%	7,6%
MEI	58,9%	37,8%	3,3%
ME	69,7%	25,8%	4,5%
EPP	75,0%	16,7%	8,3%
Média ou grande	40,0%	40,0%	20,0%
Até 3 anos	83,3%	4,2%	12,5%
Entre 4-5 anos	68,4%	31,6%	0,0%
Entre 6-10 anos	68,2%	31,8%	0,0%
Mais de 10 anos	57,3%	35,4%	7,3%

Autonomia financeira

Gráfico 13 – Você diria que ser dona do próprio negócio e ter autonomia financeira influencia positivamente em como você se posiciona nos seus relacionamentos afetivos (parceiros (as), familiares)?

Fonte: Fecomércio/RN

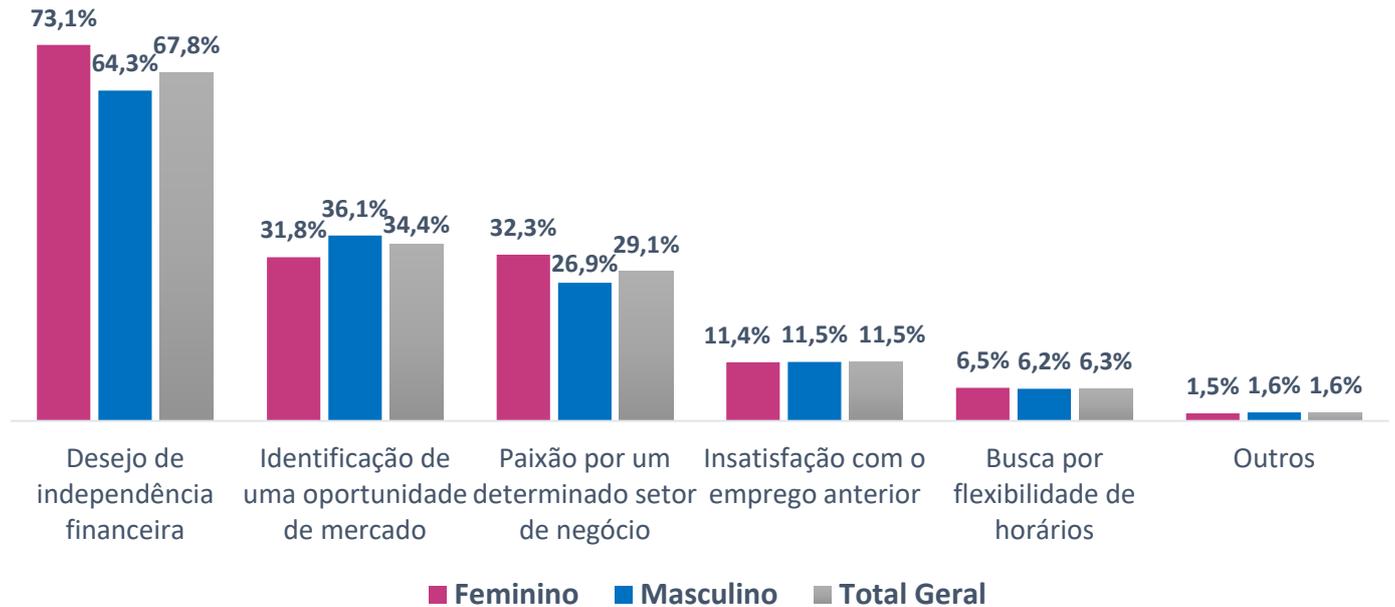


Características das empreendedoras e empreendedores

Motivos para iniciar o próprio negócio

Gráfico 14 – Quais foram os principais motivos que a levaram a iniciar seu próprio negócio? (Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN



Desafios enfrentados

Gráfico 15 – Quais são os principais desafios que você enfrenta como empreendedor (a)? (Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio/RN

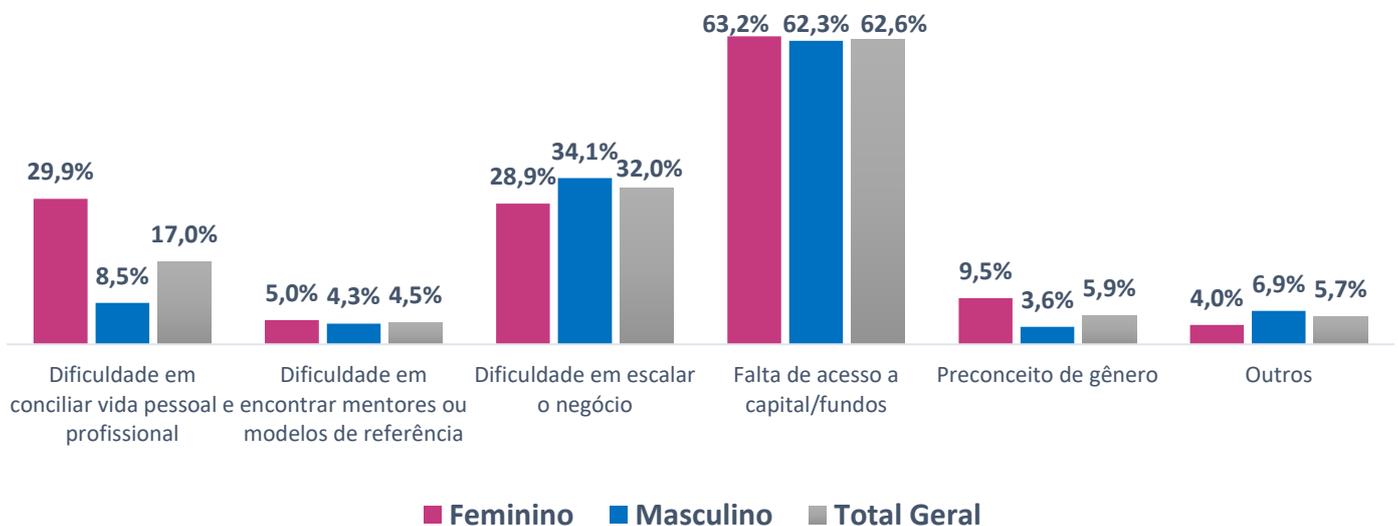
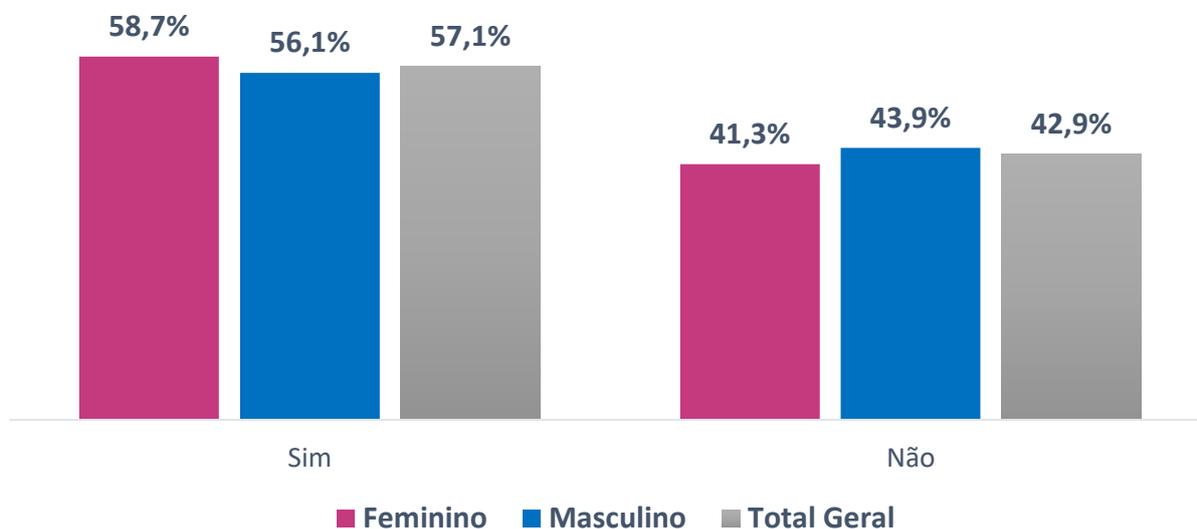
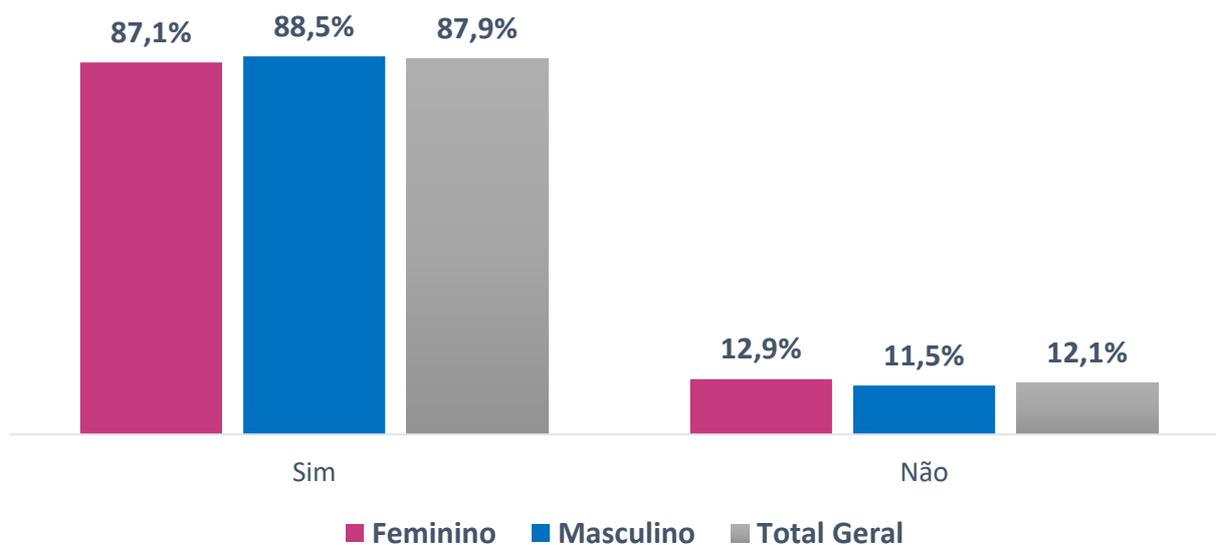


Gráfico 16 – Você teve dificuldades para obter financiamento para o seu negócio?
Fonte: Fecomércio/RN



Principal fonte de renda

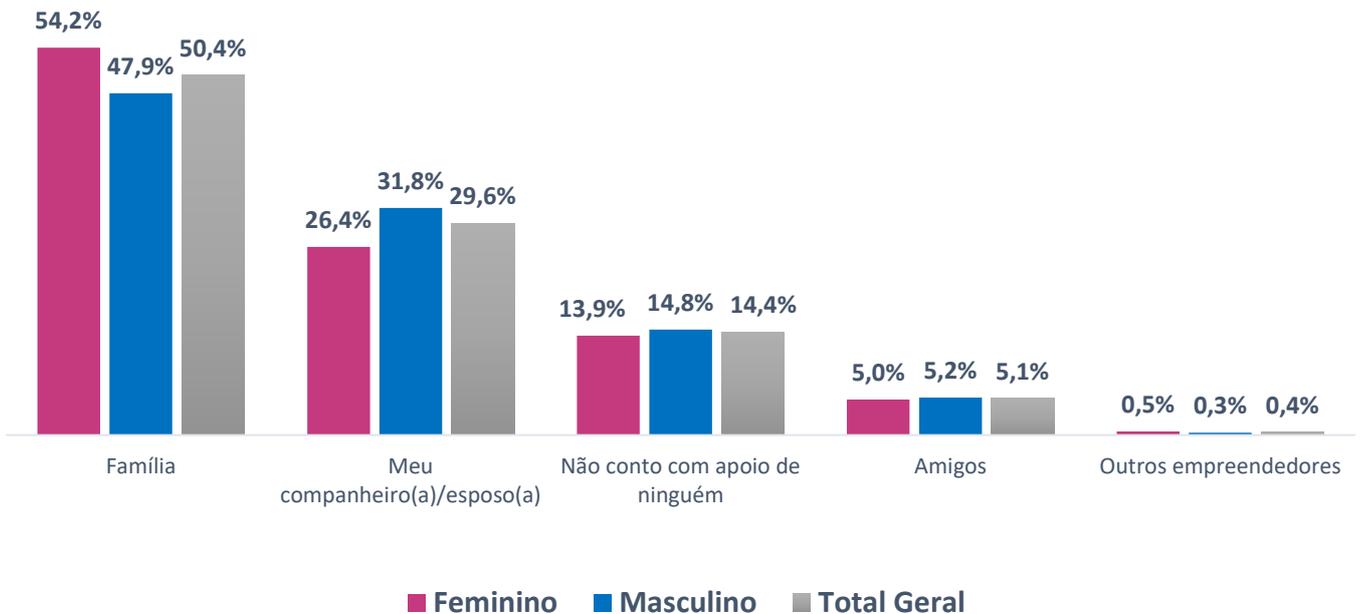
Gráfico 17 – Você diria que a sua principal fonte de renda é proveniente do seu negócio?
Fonte: Fecomércio/RN



Apoio no negócio

Gráfico 18 – Quem você diria quem mais te apoia e ajuda no seu negócio?

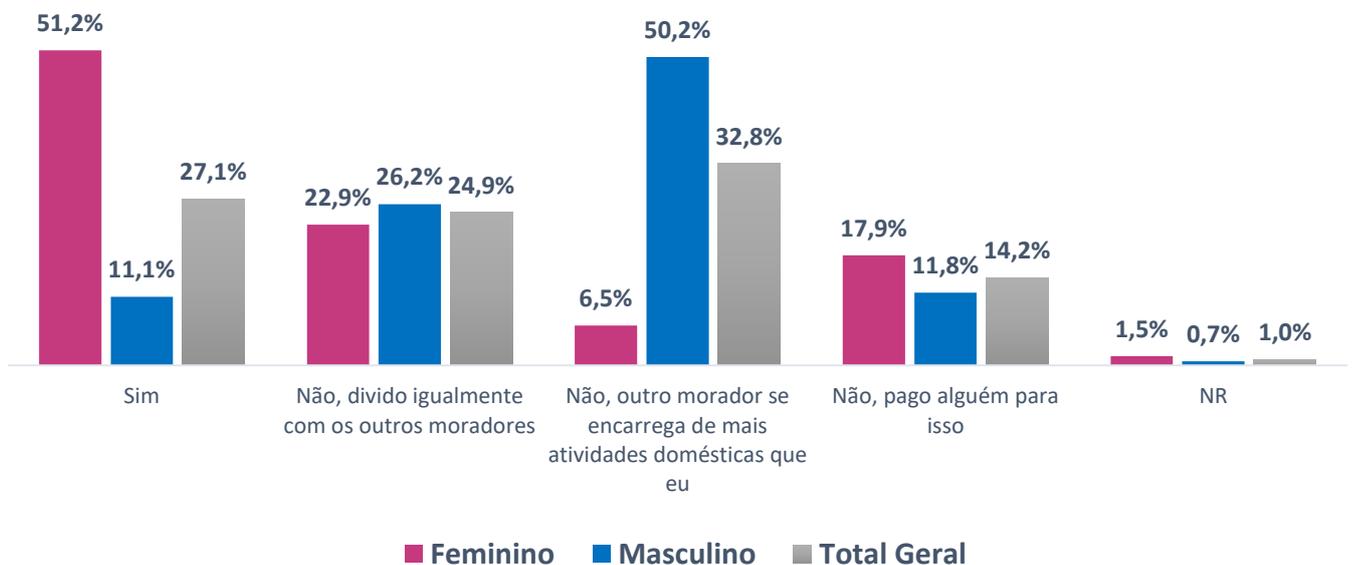
Fonte: Fecomércio/RN



Responsabilidade pelos afazeres domésticos

Gráfico 19 – Você diria que é a principal pessoa responsável pelos afazeres domésticos na sua residência?

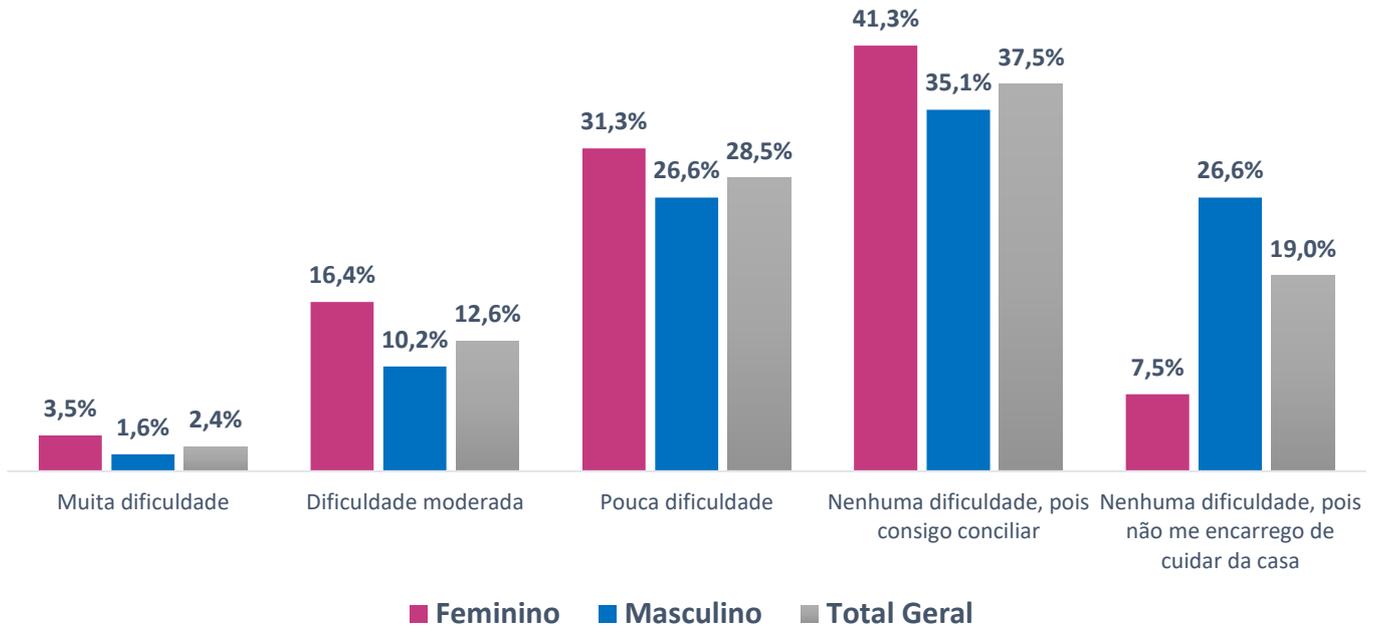
Fonte: Fecomércio/RN



Dificuldade em conciliar o negócio com afazeres domésticos

Gráfico 20 – Qual é seu grau de dificuldade em conciliar a gestão do seu negócio com os seus afazeres domésticos?

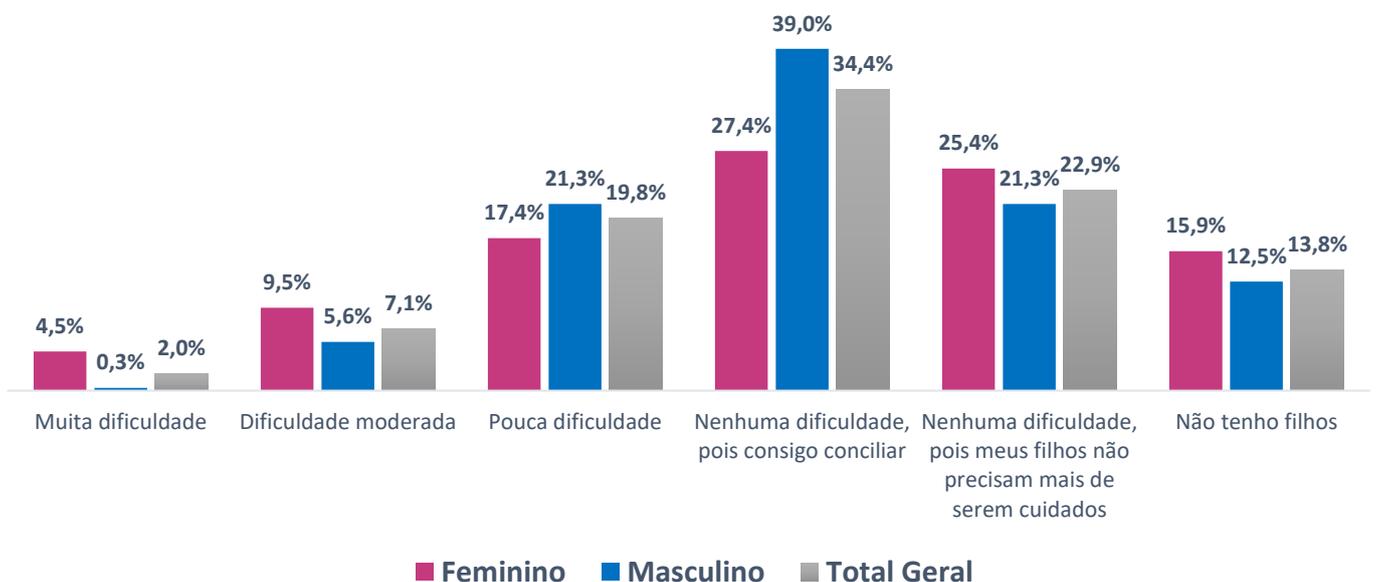
Fonte: Fecomércio/RN



Dificuldade em conciliar o negócio com cuidado dos filhos

Gráfico 21 – Qual é seu grau de dificuldade em conciliar a gestão do seu negócio com o cuidado dos seus filhos?

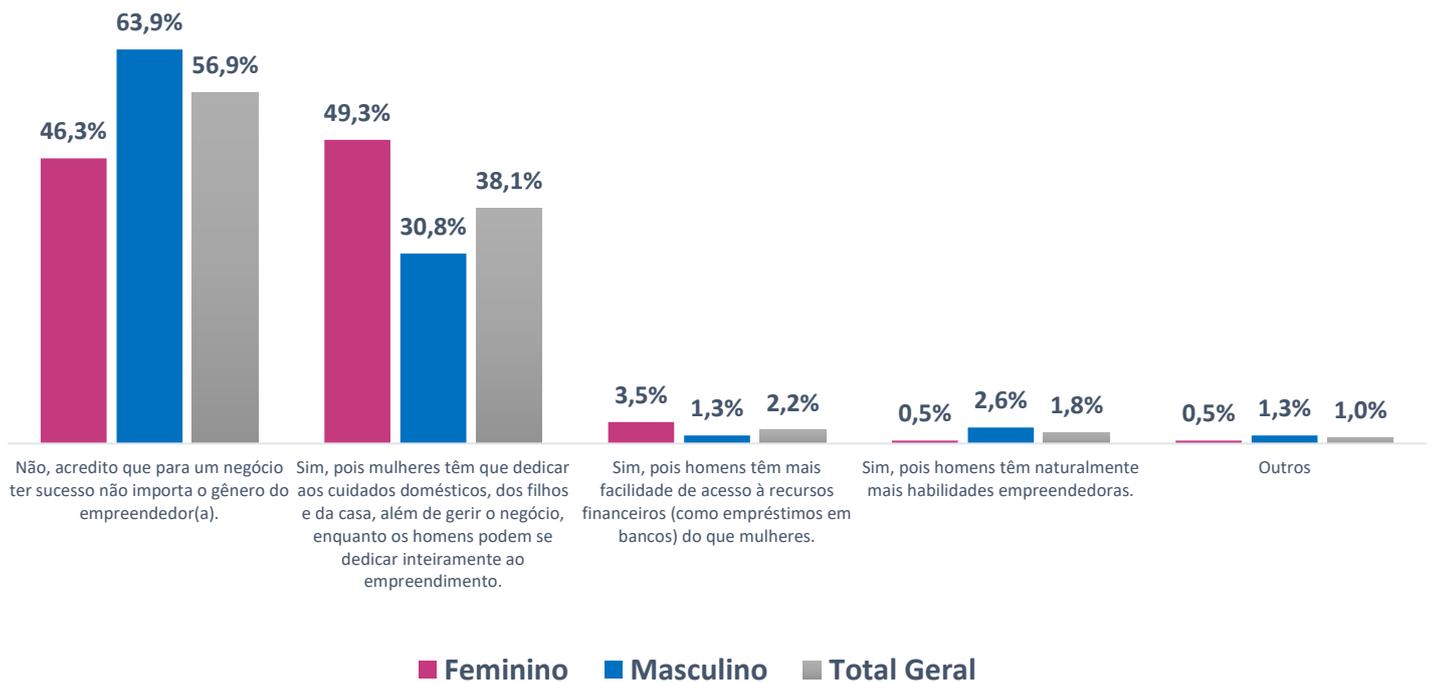
Fonte: Fecomércio/RN



Percepção sobre as dificuldades das mulheres empreendedoras

Gráfico 22 – Na sua opinião, mulheres empreendedoras têm mais dificuldade para ter um negócio de sucesso do que homens empreendedores? (Marque 1 ou mais alternativas)

Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

**PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO
GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inteligência de Negócios

Luiz Henrique

Analista de Negócios

Ágata Menezes

Assistente administrativa

EQUIPE DE PESQUISA DA FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Débora Nascimento

Simone Soares

Anna Thereza

Celmo Hudson

Lidiane Silva

João Sobrinho

Josiel Soares

Luiz Eduardo

Pesquisadores